



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NUT 529

NOME

Temas Contemporâneos em Nutrição: Avanços na prevenção e tratamento dos transtornos alimentares: implicações no campo da nutrição

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL
34	00	00	34

T	P	E

2016.1

EMENTA

Apresentação e discussão de temas emergentes na área de nutrição.

OBJETIVOS

Proporcionar a produção de conhecimento e discutir sobre os avanços na promoção de comportamentos alimentares saudáveis e prevenção, etiologia e tratamento dos transtornos alimentares.

Desenvolver o raciocínio clínico e pensamento crítico sobre o processo do adoecimento de indivíduos com transtornos alimentares.

METODOLOGIA/ AVALIAÇÃO

A disciplina adota como abordagem para o seu desenvolvimento técnicas da aula expositiva, seminários, atividades dirigidas com consulta a referencial teórico.

O seminário consiste na discussão crítica de artigos científicos ou seminários de temas que reflitam os avanços e/ou limites sobre questões referentes aos transtornos alimentares e deverá ser apresentado em

Albino

grupo. Após a apresentação de cada grupo, outro grupo deverá fazer avaliação crítica do tema apresentado, trazendo contribuições importantes de outros estudos (Grupo de verbalização x Grupo de observação).

Tempo de apresentação: 30 a 40 minutos e Discussão: 20 minutos.

Duas horas e cinquenta minutos do componente curricular será destinado à atividade extracurricular (ensaio científico) segundo resolução 01/2016 do CAE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Identificação e etiologia dos transtornos alimentares.
2. Estratégias de prevenção dos Transtornos Alimentares e Obesidade: o papel do nutricionista na promoção de comportamentos alimentares saudáveis.
3. Complicações clínicas, psicossociais, nutricionais dos transtornos alimentares.
4. Abordagem nutricional para o tratamento e recuperação da Anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno de compulsão alimentar periódica: tratamento ambulatorial.
5. Terapia nutricional em nível hospitalar para pacientes com transtornos alimentares.
6. Impacto social dos transtornos alimentares.
7. Porque os transtornos alimentares são difíceis de tratar?

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, considerando a participação nas atividades e discussões propostas.

Como produto final da disciplina deverá ser elaborado um ensaio científico que reflita os temas abordados durante o desenvolvimento do componente. O ensaio será desenvolvido em grupo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

ORTEGA, F. Das utopias sociais às utopias corporais: identidades somáticas e marcas corporais. In: ALMEIDA, M.IM.M & EUGÊNIO, F. (ORG.). *Culturas Jovens. Novos mapas de afeto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006, p. 42-58.

Almeida

KEMP, K. *Corpo modificado, corpo livre?* São Paulo: Paulus, 2005. P.75-93.

MARZANO-PARISOLI, M. *Pensar o corpo*. Rio de Janeiro: Editora Vozes. 2004, p. 23-63.

STICE, E.; BECKER, C.B.; YOKUM, S. Eating Disorder Prevention: Current Evidence-Base and Future Directions. *Int J Eat Disord*, v. 46, p. 478–485, 2013.

KEEL, P.K.; FORNEY, K.J. Psychosocial Risk Factors for Eating Disorders. *Int J Eat Disord*, V. 46, P. 433–439, 2013.

BITTENCOURT, L. J. & ALMEIDA, R. A. Transtornos alimentares: patologia ou estilo de vida? *Psicologia & Sociedade*, v.25, n.1, p. 220-229, 2013.

NUNES, M.O.; BITTENCOURT, L.J. No rastro do que transtorna o corpo e desregra o comer: os sentidos do descontrole de si e das “compulsões alimentares”. *Interface - Comunic.,Saude, Educ.*, v.17, n.44, p.145-57, jan./mar. 2013.

WALCOTT, D.D.; PRATT, H.D.; PATEL, D.R. Adolescents and Eating Disorders: Gender, Racial, Ethnic, Sociocultural, and Socioeconomic Issues. *Journal of Adolescent Research*, v. 18, n. 3, p. 223-243, May 2003. DOI: 10.1177/0743558403251867.


BEHAR A., R. La construcción cultural del cuerpo: El paradigma de los trastornos de la conducta alimentaria. *Rev Chil Neuro-Psiquiat*, v.48, n.4, p.319-334, 2010.

GIORDANI, R.C.F. A auto-imagem corporal na anorexia nervosa: uma abordagem sociológica. *Psicologia & Sociedade*, v.18, n.2, p.81-88, mai./ago. 2006.

FEATHERSTONE, M. Body, Image and Affect in Consumer Culture. *Body & Society*, v.16, n.1, p.193–221, 2010. DOI: 10.1177/1357034X09354357.

SOUZA, L.V.; SANTOS, M.A. A família e os Transtornos Alimentares. *Medicina*, Ribeirão Preto, v.39, n.3, p.403-9, jul./set. 2006.

JAEGER, M.A.S.; SEMINOTTI, N.; FALCETO, O.G. O grupo multifamiliar como recurso no tratamento dos transtornos alimentares. *Rev Psiquiatr*, Rio Gd Sul,v.33, n.1, p.20-27, 2011.

 <p>Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento</p> <p>Chefe do Deptº da Ciência da Nutrição</p>	<p>Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso</p>
--	---

